

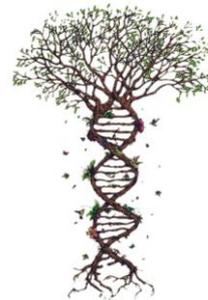


Universidade  
Estadual de Goiás

CÂMPUS  
PORANGATU



CIÊNCIAS  
BIOLÓGICAS



**XIII ENBio**  
**AGROECOLOGIA: ENSINO E PESQUISA**  
**DE 19/06 A 21/06/2017**

**Podridão parda ou queima floral em pessegueiro causada pelo fungo *Monilinia fructicola***

Gislaine Evangelista da Silva <sup>1</sup>

Laine Gonçalves de Oliveira <sup>2</sup>

Elida Lucia da Cunha <sup>3</sup>

A proposta deste trabalho trata de discutir como essa patologia atua sobre as flores e frutos do pessegueiro, e porque somente nessas partes da planta que a doença pode afetar, qual é o motivo dessa invasão de fungos sobre o *Prunus persica*, no qual o causador é a *Monilinia fructicola* os quais sobrevive em lugares úmidos e quentes. A espécie *M. fructicola* tem duas fases de infecção bem conhecidas: uma no período de floração do pessegueiro, causando queima de pétalas e cancro em ramos, e outra nos estágios finais de frutificação, causando a podridão dos frutos em pré e pós-colheita (Hong, 1997) ambos afetam o desenvolvimento floral e conseqüentemente o crescimento dos frutos. Essa doença está dispersa em todas as regiões de clima temperado do mundo, onde se cultiva o pessegueiro e outras rosáceas, podendo ser combatida por fungicidas. Diante disso levantam se problemáticas que se efetivam, sendo elas: como esse fungo leva a queda prematura dos frutos? E por que ele ataca as flores? A partir destas duas questões, para resolver buscou-se apoio na metodologia voltada à revisão bibliográfica, uma vez que este texto tem como base teórica os escritos, Wagner Junior, (2008); Moreira e May-De-Mio, 2007; Keske (2010 et. AL. Algo que ajudaria a combater esse fungo da podridão parda seria o fornecimento de nutrientes como o enxofre e o cálcio, pois eles atuam como acaricidas inseticidas e fungicidas quando colocados no solo. No entanto, além de estes causarem desequilíbrios ambientais, elevam o custo de produção de verduras e não garantem um manejo eficiente da doença, principalmente em casos de áreas sob alta pressão de inóculo, condições climáticas favoráveis e/ ou manejo cultural inadequado. Quando o inóculo da doença chega a níveis críticos e a suscetibilidade da fruta é maior, proporcionando rápido desenvolvimento do patógeno e aumento da doença de forma epidêmica (EMERY et al., 2002).

**Palavras-chave:** Queda-prematura, fungo, apodrecimento.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás – UEG campus Porangatu  
silvaevangelistagjs@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás – UEG campus Porangatu  
leticiafariac@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás – UEG campus Porangatu  
elidabio@live.com



Universidade  
Estadual de Goiás

CÂMPUS  
PORANGATU



CIÊNCIAS  
BIOLÓGICAS

**XIII ENBio**  
**AGROECOLOGIA: ENSINO E PESQUISA**  
**DE 19/06 A 21/06/2017**

